



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA
MOÇAMBIQUE



06/2011

Distrito de Machaze



RASTREANDO A DESPESA DE 2010:

Índice

I. Investimento realizado pelo Governo Distrital no Distrito

II. Investimento realizado pelo Governo Provincial no Distrito

III. Investimento realizado pelo Governo Central no Distrito

IV. Aspectos de Controlo Interno na Secretaria Permanente Distrital

- Fundo de Investimento distrital
- Fundo Distrital de Desenvolvimento
- Fundo de Apoio Directo às Escolas
- Investimentos do Governo Provincial no Distrito
- Investimentos do Governo Central no Distrito

DISTRITO DE MACHAZE

O distrito de Machaze situa-se a Sul da província de Manica, com uma superfície de 13.286km² e uma densidade populacional de 102.839 habitantes (Censo 2007). O distrito está dividido em 2 postos administrativos, Chitobe e Save.

I. INVESTIMENTO REALIZADO PELO GOVERNO DISTRITAL

Em 2010, o distrito de Machaze teve um orçamento de 31.005.313,43Mt para as despesas de investimento (tabela 1).

Tabela 1. Orçamento alocado para as despesas de investimento para o distrito de Machaze em 2010.

Despesas de investimento	Valor alocado (Mt)
Fundo de Investimento Distrital	14.592.160,00
Fundo Distrital de Desenvolvimento	8.414.000,00
Fundo de Apoio Directo às Escolas vs Crianças Órfãs e Vulneráveis	6.749.153,43
Fundo de Estradas	1.250.000,00
Total	31.005.313,43

Fonte: Lei nº2/2010 - Orçamento do Estado

1.1 Fundo de Investimento Distrital

Em 2010, o valor alocado para o Fundo de Investimento Distrital foi investido para as realizações que constam da tabela 2.

Tabela 2. Lista das actividades realizadas no âmbito do fundo alocado para a construção e reabilitação de infra-estruturas de interesse comunitário.

Infra-estrutura	Valor realizado (Mt)
Construção do edifício do Posto Administrativo de Chitobe	1.810.756,57
Construção da residência do chefe do Posto Administrativo de Chitobe	1.399.263,42
Reabilitação da residência do director do Serviço distrital de Planeamento e Infra-estrutura	463.101,21
Apetrechamento de todas as sedes de localidades e postos administrativos, residências do Secretário Permanente Distrital e do Administrador, edifício da secretaria distrital e Gabinete do Administrador	5.159.260,45
Construção e reabilitação de diversos empreendimentos pelos artesãos locais: Residência Oficial do Administrador: reabilitação parcial do edifício e 2 anexos, instalação eléctrica, pavimentação de 60 metros de estrada que dá acesso à residência, obras de serralharia no muro e construção de matchessa;	

Escola Secundária de Machaze: pintura da sala de refeições, construção de uma casa de banho, reabilitação parcial das residências do director pedagógico e do director adjunto pedagógico; Reabilitação de diversas residências: director da justiça, chefe do posto de Save, casas de hóspedes, do chefe de repartição e finanças de saúde, do chefe de repartição de acção social, do director do serviço distrital de saúde, do director do serviço distrital de educação; Reabilitação de diversas residências: director da justiça, chefe do posto de Save, casas de hóspedes, do chefe de repartição e finanças de saúde, do chefe de repartição de acção social, do director do serviço distrital de saúde, do director do serviço distrital de educação; Construção da tribuna e 2 maciços na localidade de Chipudje; Reabilitação da residência do secretário permanente distrital.	1.500.000,00
Aquisição de Material de electrificação distrital	1.100.507,52
Total	11.432.889,17

Fonte: Secretaria Distrital e Serviço Distrital de Planeamento e Infra-estruturas.

A diferença entre o valor disponível a partir do OE e o valor realizado pelo Governo do distrito de Machaze é 3.159.270,17Mt resultante de 1.459.216,00Mt que foi retido no E-sistafe pelo Ministério das Finanças e 1.700.054,83Mt que não foi justificado pelo governo do distrito de Machaze. Porém há que realçar que, segundo o governo de Machaze, para além do décimo retido, houve um outro montante não especificado que não ficou disponível no E-sistafe.

Ponto de situação das actividades financiadas no âmbito de fundo de investimento distrital ***Actividades em curso***

- Reabilitação da residência do director do Serviço distrital de Planeamento e Infra-estrutura;
- Apetrechamento de todas as sedes de localidades e postos administrativos, residências do Secretário Permanente Distrital e do Administrador, edifício da secretaria distrital e Gabinete do Administrador;
- Aquisição de Material de electrificação distrital.

Actividades concluídas

- Construção do edifício do Posto Administrativo de Chitobe;
- Construção da residência do chefe do Posto Administrativo de Chitobe;
- Construção e reabilitação de diversos empreendimentos pelos artesãos locais.

As duas obras de construção de raiz na vila sede, nomeadamente o edifício da sede do Posto Administrativo de Chitobe e a respectiva residência para o chefe do posto não constavam do PESOD de 2010, isto é, fez-se desvio de aplicação do valor disponibilizado à construção da sede e residência do chefe do Posto Administrativo de Save para a construção destes 2 empreendimentos na vila-sede e no Posto Administrativo de Save fez-se apenas a reabilitação parcial da residência do chefe do posto pelos artesãos locais. A reabilitação da residência do director do serviço distrital de planeamento e infra-estrutura

constava do PESOD, embora numa forma indirecta porque neste documento consta reabilitação de 3 casas de funcionários e não especificaram quais eram essas casas.

Duma forma geral, as obras realizadas pelos artesãos locais não constavam do PESOD de 2010, mas beneficiaram de reabilitação parcial nas vésperas da visita presidencial para servir de acomodação para o executivo que acompanhava o Presidente da República.

O governo distrital justificou o montante gasto na execução das actividades mencionadas na tabela 2 através de contratos, facturas e recibos. Todavia, há que destacar que o distrito de Machaze não possui E-sistafe porque ainda não há corrente eléctrica - um dos requisitos para a instalação deste sistema electrónico de gestão financeira -, por isso, o pagamento das obras é feito através de cheques passados pela secretaria distrital. Para o efeito, a secretaria distrital solicita o valor a ser realizado à Direcção Provincial de Plano e Finanças, que por sua vez faz a requisição junto ao Ministério das Finanças e o fundo é transferido para a conta do governo distrital.

Avaliação quantitativa das realizações

Dos 14.592.160,00Mt previstos para o Fundo de Investimento Distrital, 11.432.889,17Mt foram realizados pelo Governo do distrito de Machaze, o que representa 78.35%. Do valor efectivamente recebido pelo distrito de Machaze, 1.700.051,83Mt não foi justificado pelo governo distrital, o que representa 12.94%.

Dos 13.132.944,00Mt disponibilizados para Machaze, 6.566.472,00Mt estavam destinados para a construção e apetrechamento de infra-estruturas administrativas e os restantes 6.566.472,00Mt para a construção de infra-estruturas sócio-económicas do distrito. Porém, na prática, verificou-se o contrário porque dos 6.566.472,00Mt disponibilizados para a construção de infra-estruturas sócio-económicas, apenas 1.100.507,52Mt foram investidos na compra de material eléctrico, o que representa 16.76% e o remanescente foi desviado para a construção e reabilitação de infra-estruturas administrativas e residências de funcionários, o que representa 83.32%.

O valor disponibilizado para a construção e apetrechamento de infra-estruturas administrativas foi apenas usado no apetrechamento de infra-estruturas do governo, com o maior destaque para a residência protocolar do administrador. Isto é, dos 5.159.260,45Mt disponibilizados para o apetrechamento, 3.723.652,95Mt foram investido no apetrechamento da residência oficial do administrador, o que representa 72.17% do valor realizado, 76.050,00Mt foram para ajudas de custo, o que representa 1.47% do valor realizado, 31.900,00Mt foram investidos na aquisição de 1 gerador para a residência do secretário permanente distrital, o que representa 0.62% e 1.327.657,50Mt foi investido na compra e montagem de 5 rádios de comunicação, 5 mastros de alumínio e 5 painéis solares completos, o que representa 25.75%.

É de destacar que, há outro material de apetrechamento que foi comprado em 2010, nomeadamente 11 camas, 11 estantes, 11 cadeiras e 11 secretárias, mas cujo valor de compra não foi especificado, porque, segundo o distrito, trata-se de um processo ainda em curso. Deste material, 6 camas, 5 estantes, 6 cadeiras e 6 secretárias ainda encontram-se no armazém do governo do distrito e o restante material já foi distribuído.

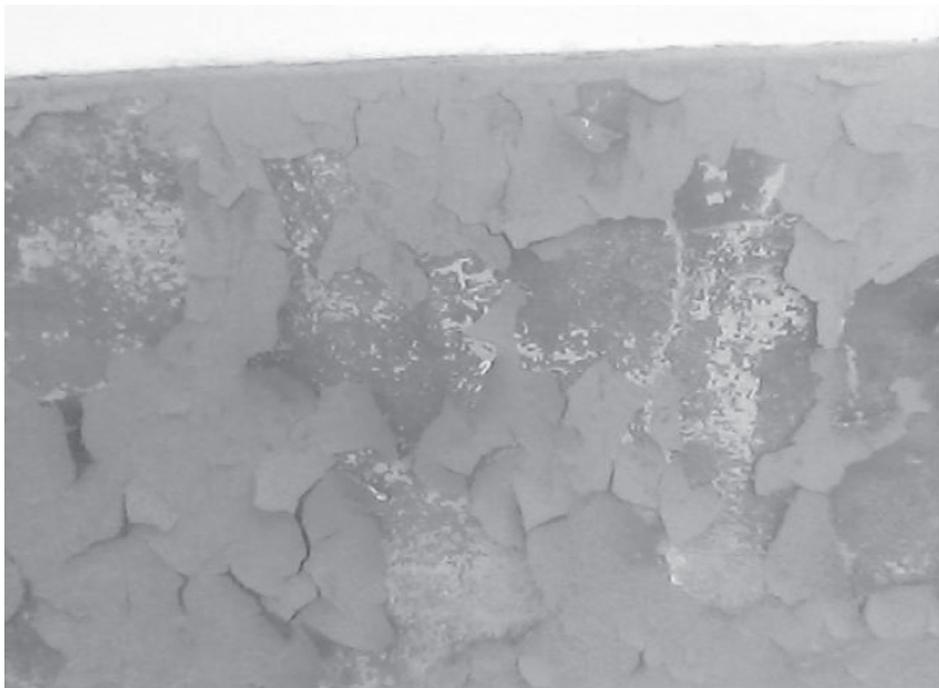
Avaliação qualitativa

À excepção dos 3 empreendimentos de construção e/ou reabilitação de raiz que foram realizados pelos empreiteiros profissionais, os restantes empreendimentos foram realizados por artesãos locais nas vésperas da visita presidencial e o material para a sua construção foi comprado pelo governo distrital.

Maior parte destas obras beneficiou de reabilitação parcial que consistiu em pintura, instalação de louça de casa de banho, cobertura, arranjos nas janelas e portas, entre outros.

O trabalho de campo verificou que todas as obras realizadas nas vésperas da visita presidencial têm problemas de qualidade, visto que já apresentam rachas nas paredes, tinta descascada, infiltração de água da chuva, algumas encontram-se sem cobertura e outras encontram-se abandonadas. O que se justifica pelo facto de terem sido realizadas às pressas pelos artesãos locais sem experiência para o efeito, associado a utilização de material de baixa qualidade que o governo distrital comprou para economizar os custos e conseguir cobrir muitas obras em pouco tempo.

A título de exemplo, a residência oficial do administrador e os respectivos anexos beneficiaram de pintura, mas a tinta já se desintegrou. Os 2 maciços construídos junto da tribuna de comícios na localidade de Chipudje têm rachas e um deles já não tem cobertura. A casa de banho da Escola Secundária de Machaze já foi abandonada pelo governo distrital e a escola está a fazer o seu aproveitamento, criando galinhas poedeiras.



Parede pintada em 2010
Residência do administrador



Maciço de Chipudje



Casa de banho abandonada
Escola secundária de Ma-
chaze

Fonte: Equipa de monitoria. 03/03/2011

1.2 Fundo Distrital de Desenvolvimento

Em 2010, Machaze teve um orçamento de 8.414.000,00Mt para financiar projectos de geração de rendimento, emprego e produção de alimentos e, deste valor, 841.400,00Mt foi retido no E-sistafe pelo Ministério das Finanças, o que representa 10% e 7.572.600,00Mt foi disponibilizado ao governo distrital, o que representa 90%. Este valor foi distribuído pelos 2 postos administrativos, nomeadamente Posto Administrativo de Chitobe no valor de 3.875.450,00Mt, o que representa 51.18% e Posto Administrativo de Save no valor de 3.697.150,00Mt, o que representa 48.82% (Tabela 3).

Tabela 3. Distribuição geográfica do fundo distrital de investimentos.

Posto Administrativo	Localidade	Valor alocado
Chitobe (3.875.450,00)	Chitobe-sede	1.056.150,00
	Bassane	715.325,00
	Chipudje	673.325,00
	Chipopopo	715.325,00
	Mutefo	715.325,00
Save (3.697.150,00)	Mabvissanga	789.000,00
	Mavende	945.000,00
	Sambassoca	795.000,00
	Urima	1.163.150,00

Dos 174 projectos aprovados, 43 são de produção de comida, o que representa 24.71%, 32 são de pecuária, o que representa 18.39%, e 99 são de geração de rendimento e emprego, o que representa 56.90%. Em termos financeiros, dos 7.572.600,00Mt financiados aos projectos, 1.785.725,00Mt foram para a produção de comida, o que representa 23.58%, 1.559.750,00Mt foram para pecuária, o que representa 20.69%, e 4.227.125,00Mt foram para comércio, o que representa 55.82%. Do total dos projectos aprovados, 29 beneficiaram mulheres, o que representa 16.67%, e 145 beneficiaram homens, o que representa 83.30%.

É de destacar que todos os projectos aprovados foram financiados porque o conselho consultivo distrital só aprova projectos para 90% do valor alocado, isto é, no acto de aprovação dos projectos tem-se logo em conta a retenção de 10% porque, segundo a secretaria distrital, pela sua experiência em gestão deste fundo o décimo por cento retido não é disponibilizado.

Do trabalho de campo realizado no âmbito do FDD, verificou-se *i) financiamento tardio dos projectos aprovados; ii) há um projecto que foi financiado para uma associação composta por 3 pessoas e que depois dividiram o dinheiro; iii) há projectos que pertencem a funcionários públicos, principalmente professores e iv) todos mutuários não têm cópia dos contratos, por isso, ainda não há previsão para o início da devolução do fundo.*

A título de exemplo, o projecto com 20.000,00Mt para compra e venda de castanha de caju na localidade de Chipopopo foi financiado nas vésperas do Natal, depois da campanha de caju, por isso, fez-se um desvio de aplicação; o projecto de comércio financiado em 45.000,00Mt na localidade de Chipopopo pertence a uma associação composta por 3 pessoas que, após terem recebido o fundo, dividiram entre si 15.000,00Mt cada; dos 9 projectos financiados na 1ª fase na localidade de Bassane, 6 pertencem a professores de diversas escolas naquela localidade.

Atenção Ministério da Educação

Apoio Directo às Escolas (ADE) vs Órfãs e Vulneráveis (COVs)

Em 2010 o distrito de Machaze recebeu um total 6.749.153,43Mt para o Apoio Directo às Escolas-ADE e Apoio às Crianças Órfãs e Vulneráveis (COVs). O ADE destina-se a compra de material didáctico como lápis, borrachas, afiadores, esferográficas, régua, cadernos de exercícios, sebatas, livros de turma, livros de pontos, giz, apagadores, quadro preto, material de escritório e higiene como papel de fotocópias, pastas de arquivos, agrafadores, vassouras e creolina para as escolas. O ADE é desembolsado por fases e em 2010 já estava na 12ª e 13ª fases. Na 12ª fase o distrito recebeu 1.545.752,46Mt e na 13ª fase recebeu 1.393.219,70Mt, tendo todo o valor recebido sido distribuído pelas respectivas escolas. A entrega do fundo às escolas é feita através de cheques passados pelo Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia e a justificação da sua utilização é feita através de recibos de compra do material elegível que consta nos documentos de autorização, nomeadamente a carta de autorização; nota de encomenda; nota de detalhe da despesa; e manual de procedimentos elaborados pelo Ministério da Educação. Nesses documentos, refere-se que os justificativos devem ser reproduzidos em 3 exemplares sendo que 1 exemplar para escola, 1 para o Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia e 1 para Direcção Provincial de Educação. Ainda nos mesmos documentos autoriza-se a compra de material não elegível, designado por outras despesas no valor máximo de 15% do valor alocado à Escola.

A título de exemplo, a direcção da EPC de Machaze-sede não apresentou justificativos da 12ª fase alegando que nos documentos de procedimentos não foi alocado o valor para cópias. A direcção da EPC de Machaze-centro não apresentou os justificativos dos 3000,00Mt gastos no transporte do material e nem tinha os documentos de procedimentos, alegando que os mesmos encontravam-se no Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia.

No âmbito de COVs, o distrito recebeu 3.810.181,27Mt, mas contrariamente ao ADE, este fundo não foi distribuído pelas respectivas escolas para apoiar o grupo alvo, alegando-se que o Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia-SDEJT não recebeu os documentos de procedimentos. Este caso já foi reportado à Direcção Provincial de Educação de Manica para a respectiva solicitação junto ao Ministério da Educação, mas, até ao dia 03 de Março de 2011, período que decorria o trabalho de campo os documentos ainda não tinham sido disponibilizados ao distrito e o dinheiro continuava no cofre do Estado, concretamente na conta do SDEJT. É de destacar que o distrito de Machaze é o único dentro da província de Manica que está a beneficiar deste fundo desde 2009, servindo como pioneiro da província.

Atenção Ministério das Obras Públicas e Habitação

Fundo de Estradas

Em 2010, o distrito de Machaze recebeu um total 1.250.000,00Mt para trabalhos de manutenção de rotina e/ou melhoramentos localizados de estradas não classificadas. Com este fundo, o governo distrital realizou trabalhos de manutenção de rotina de 20 km de estrada no troço que liga localidade de Chipudje/Comunidade de Butiro. (**Fonte:** Serviço Distrital de Planeamento e Infra-estruturas).

Embora tenham sido previstos 20km de estrada, o trabalho de campo verificou que os trabalhos de manutenção de rotina estão a ser levados a cabo num troço de 200 metros e as restantes partes do troço não foram reparadas e encontram-se esburacadas. Dos trabalhos que ainda estão em curso, segundo o serviço distrital de planeamento e infra-estruturas, até o momento que se realizou o trabalho de campo, o distrito havia recebido apenas 20% do fundo e os restantes 80% ainda se encontravam nos cofres da Administração Nacional de Estradas.

Reacção do Secretário Permanente Distrital às Constatações da equipa de rastreio

Reagindo às constatações apresentadas pela equipa que esteve no campo, Lucas Sendela Chichongue, secretário permanente distrital, referiu que estava a trabalhar em Machaze há sensivelmente 5 meses, por isso, algumas coisas aconteceram antes da sua chegada “...há problemas de organização na parte contabilística no nosso distrito e como eu estou aqui há pouco tempo é prematuro dizer que há negligência por parte dos funcionários, mas tenho a garantir que precisa-se de reestruturação do sector da contabilidade” disse.

Comentando sobre o Fundo de Investimento Distrital referiu que em 2010 houve, de facto, desvio de aplicação por causa da visita presidencial “em 2010 houve muito trabalho de apetrechamento das infra-estruturas do governo distrital por causa da visita presidencial e prestou-se mais atenção à residência do administrador. Estas obras todas foram realizadas em um mês e já se pode imaginar tantas obras para ser realizadas em pouco tempo” frisou.

Falando sobre o desvio da localização das obras inicialmente previstas para o Posto Administrativo de Save, disse que se deu prioridade à construção dos edifícios da vila sede porque também se encontra-

vam num estado avançado de degradação e frisou que o Posto Administrativo de Save não foi esquecido porque também vai beneficiar de uma construção de raiz.

Ainda no âmbito deste fundo, referiu que todo o dinheiro disponibilizado foi realizado, mas não era capaz de justificar como foi gasto porque o contabilista da secretaria distrital encontrava-se ausente do distrito e algumas realizações ainda estão em curso.

Comentado sobre o Fundo Distrital de Desenvolvimento, disse que o desembolso tardio do fundo é que comprometeu todo o processo de financiamento dos projectos “...*nós recebemos tarde o fundo distrital de desenvolvimento por isso demoramos financiar os projectos, principalmente os projectos que foram financiados na segunda fase, alguns deles foram financiados este ano. Recebemos o fundo no último trimestre e o processo de preparação do expediente para o financiamento dos projectos também leva tempo. Mesmo este ano os projectos poderão ser financiados tarde por causa disso: agora, por exemplo, estamos em Março, mas o fundo ainda não foi disponibilizado*”, disse.

Para terminar disse que o trabalho de rastreio constitui uma aprendizagem para o governo do distrito e muita coisa vai melhorar.

II. INVESTIMENTO REALIZADO PELO GOVERNO PROVINCIAL NO DISTRITO

Em 2010, o governo provincial não fez nenhum investimento para o distrito de Machaze. Há que realçar que foi solicitada a lista de investimentos realizados pelo governo provincial no distrito de Machaze através duma carta junto á secretaria provincial a qual foi fornecida. Todavia, este documento apenas faz menção à construção de salas de aulas (Projecto Fase) e construção do posto de saúde realizada pelo governo central e abertura de 30 furos de água actividade realizada pela UNICEF, mas não faz menção aos investimentos realizados pelo governo provincial.

III. INVESTIMENTO REALIZADO PELO GOVERNO CENTRAL NO DISTRITO

Tabela 3. Investimento realizado pelo governo Central no distrito de Machaze

Infra-estrutura	Valor realizado
Construção de 10 salas e 4 residências na Escola Secundária de Machaze	5.469.139,85
Construção de 5 salas e 2 residências na EP1 de Chivavane	3.388.413,60
Construção de 5 salas e 2 residências na EPC de Tuco-Tuco	3.388.413,60
Construção de 5 salas e 2 residências na EPC de Chove	3.388.413,60
Total	15.634.380,65

Fonte: MPD e Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia

Ponto de situação das realizações do Governo Central no distrito de Machaze

Actividades em curso

- Todas

Actividades concluídas

Nenhuma

Avaliação quantitativa das realizações

Em 2010, o governo central disponibilizou 15.634.380,65Mt para a construção de salas de aulas no distrito de Machaze. O montante foi investido na construção de 25 salas de aulas e 10 residências para as diferentes escolas do distrito, nomeadamente, EPC de Chove, EPC de Tuco-Tuco e EP1 de Chivavane, 3 salas e 2 residências cada escola e as restantes 10 salas e 4 residências foram construídas na Escola Secundária de Machaze.

Avaliação qualitativa das realizações

Não foi possível apurar a qualidade das salas de aulas porque todas ainda estão em construção. Porém há que frisar que, segundo as placas fixadas nas escolas, todas as obras foram iniciadas no dia 11 de Setembro de 2010 e tinham um prazo de 120 dias, isto é, a previsão para a sua conclusão era 11 de Janeiro de 2011, mas até ao dia 03 de Março de 2011 todas ainda estavam em curso, algumas sem cobertura e as residências ainda estavam na fase de fundação. Informação recolhida no terreno é de que as obras tiveram uma paralisação por falta de água e cimento.

Outra informação recolhida durante o trabalho de campo é de que, nas EPC de Mambone, EPC de Chibuto e EPC de Zimbire, há salas que foram iniciadas nos anos de 2006/07, mas que foram abandonadas, numa média de 3 salas por escola por causa da exiguidade de fundo. A pergunta que ficou sem resposta é: *por que não se optou, primeiro, pela conclusão destas salas e, só depois, avançar para novas escolas?*

É de salientar que a lista de investimentos realizados pelo governo central no distrito de Machaze, fornecida pelo Ministério da Planificação e Desenvolvimento, fazia menção à construção de Escola de Artes e Ofícios de Machaze e abertura de furos de água. Todavia, informação recolhida no terreno revela que a construção da escola ainda não foi iniciada e os 19 furos de água foram construídos pela UNICEF.

Observações:

Todas as obras de construção de 2010 estão confinadas na vila-sede e não foram concluídas porque tiveram arranque tardio devido à demora na disponibilização de fundos.

O desvio de aplicação verificado no âmbito da execução do Fundo de Investimento Distrital foi devido aos preparativos da visita presidencial.

Todas as obras realizadas nas vésperas da visita presidencial apresentavam-se com problemas de qualidade aparentemente por terem sido feitas às pressas.

O financiamento dos projectos aprovados no âmbito do FDD iniciou tarde e alguns projectos foram financiados em Janeiro de 2011.

Apesar do distrito de Machaze ter recebido o fundo de Apoio à Crianças Órfãs e Vulneráveis o mesmo não foi distribuído pelas escolas alegadamente por falta de manuais de procedimentos.

A informação fornecida pelo MPD não mencionava os valores para a construção de sala de aulas e fontes de abastecimento de água, nem a localização dos empreendimentos.

IV. ASPECTOS DE CONTROLO INTERNO NA SECRETARIA DISTRITAL

O conselho consultivo distrital de Machaze é composto por 50 membros representantes de todas as localidades. Porém, há que destacar que não foi possível saber sobre a representatividade de mulheres no conselho consultivo distrital porque, segundo a secretaria distrital, não há uma lista fixa dos membros dos conselhos consultivos porque estão no processo da sua revitalização.

Em 2010, o CCD reuniu-se 2 vezes em sessão ordinária e 2 vezes em sessão extraordinária, mas apesar do governo distrital ter reivindicado que realizou estas sessões, não apresentava nenhum relatório que comprovavam que os encontros realmente aconteceram. No que concerne ao balanço do PESOD, o CCD não realizou a reunião do balanço do PESOD tanto para o primeiro trimestre quanto para o terceiro trimestre.

Em 2010, o Governo do distrito de Machaze foi inspeccionado 1 vez pelo Tribunal Administrativo. No que concerne às obras públicas foram preparados 3 contratos pelo governo distrital e enviados ao Tribunal Administrativo e todos tiveram o visto homologado dentro do prazo de 90 dias.

Embora haja no distrito uma comissão de monitoria dos projectos financiados no âmbito do FDD, em 2010 esta não fez nenhuma supervisão dos projectos.

CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA
CENTER FOR PUBLIC INTEGRITY
Boa Governação-Transparência-Integridade
Good Governance-Transparency-Integrity
Rua da Frente de Libertação de Moçambique, n. 354
Tel: (+258) 21 492335 - Fax:(+258) 21 49 23 40
Mobile: (+258) 82 30 16 391 - Caixa Postal:3266
Email: cip@cip.org.mz
www.cip.org.mz
Maputo-Moçambique

ANDA
Associação Nacional para o
Desenvolvimento Auto-sustentado
Caixa Postal: 111
Telefax: (+258) 251 62164
Cidade de Manica
Manica - Moçambique